



**FUNDACIÓN DIÓCESIS DE ARGENTINA Y
SUDAMERICA
DE LA IGLESIA ORTODOXA RUSA
DEL PATRIARCADO DE MOSCÚ**

Bulnes 1743, 1425 Buenos Aires, Republica Argentina

<http://www.southamerica.cerkov.ru>

Tel (fax): +54 11 4823 6534

MENSAGEM DE NATAL

De Sua Eminência Reverendíssima Ignacio, Metropolita da Argentina e da América do Sul

por ocasião do Natal de Jesus Cristo

aos sacerdotes, diáconos, monges e todos os fiéis de nossa Diocese.

Queridos irmãos e irmãs, queridos amigos!

Felicito a todos por ocasião do Natal!

Na vida de cada um acontece muito de importante, mas muito pouco se retém na memória para sempre. Recordamos muito menos acontecimentos da vida de nossa Pátria. E quase nada da história do gênero humano. E só do Natal de Jesus Cristo já faz mais de dois ilumina com a luz imutável e inextinguível o caminho histórico de toda humanidade, as civilizações, os povos. E de cada um de nós.

Recordemos, desde que momento começou a contagem de nossa Era? Desde o Natal de Jesus Cristo. Qual foi a razão da aparição das grandes civilizações da Europa,

América e de nossa Pátria? O nascimento do Salvador. O que inspirou as figuras da arte e cultura para criar tais obras imortais de literatura, música e pintura? A vinda do Filho de Deus em nosso mundo. Sobre qual fundamento se sustenta a Igreja Ortodoxa e todo Cristianismo? Nos dois grandes acontecimentos: o Natal e a Ressurreição. Graças a que somos o que somos? Graças a encarnação de Nosso Senhor.

Precisamente por isso nos pesados e fatais anos do século XX quando na Rússia foram assassinados milhões de cristãos ortodoxos, foram destruídos quase todos templos e mosteiros, se profanava todo o sagrado, a natividade sempre subsistiu profundamente e em segredo no coração de muitos de nossos compatriotas. Quem recorda agora a data de nascimento de Stalin ou a data de falecimento de Lenin, o dia da constituição Soviética? Mas o 7 de janeiro de cada ano, esta data sagrada todos recordam. E não só recordam, mas veneram.

Durante longos 70 anos reinava em nossa Pátria a escuridão do ateísmo. Parecia que a Fé havia sido eliminada, que a Igreja havia sido destruída, que a Ortodoxia na Rússia e Rússia em si mesma já não existia. Porém, com os primeiros raios da Luz Divina e a liberdade espiritual, toda gente se converteu à Fé e se dirigiu à Igreja. E depois de pouco tempo o consumido deserto espiritual se transformou num jardim espiritual florescente. Tal é a força da Fé, trazida ao mundo pelo Natal.

A América do Sul está longe da Rússia. E o Salvador já nasceu, já chegou a nossa Pátria. Por toda Rússia já se ouviram as sinos natalinos, terminou a Divina Liturgia. Agora chegou nossa vez de receber a Ele em nossos templos para render-Lhe oração e louvor devidos. E caminhar com Ele todo ano que começa. E encontrar o seguinte *Façamo-lo!*

Cristo nasceu! Deus Se encarnou!

Feliz Natal!

Ignatij,

Metropolita da Argentina e da América do Sul